

## PANORAMA

# Mapa aponta oportunidades para as regiões Metropolitana, Litoral, Vale do Sinos e Centro-Sul

Eduardo Torres

Conheça 15 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento econômico dessa parte do Rio Grande do Sul

## 1. CENTRO DA INOVAÇÃO DO ESTADO



Com uma economia cada vez mais distante do cenário de grandes indústrias, Porto Alegre lidera um movimento de busca de soluções, e multiplica espaços com centros e parques tecnológicos de inovação aberta. A prefeitura de Porto Alegre contabiliza em torno de mil negócios inovadores na cidade. Na região, são mais de 30 hubs e parques tecnológicos, com destaque para Tecnopuc, Tecnosinos, Ulbratech, Feevale Techpark, Zenit, Instituto Caldeira e Parque Canoas de Inovação.

## 2. UM DOS MAIORES POLOS DE SAÚDE DO PAÍS



Porto Alegre tem uma rede de mais de 3 mil clínicas médicas e 34 hospitais, tendo 7 instituições entre as 100 melhores do País e uma entre as 20 melhores do mundo. Entre a Capital e as cidades próximas estão algumas das principais escolas de Medicina do Brasil. Porto Alegre concentra mais de 40% dos médicos do Rio Grande do Sul e está entre os dois maiores polos de saúde do Sul do Brasil, sendo uma das principais cidades com potencial para investimentos nessa área.

## 3. INDÚSTRIA METALMECÂNICA E AUTOMOTIVA



Quando o Complexo Automotivo da General Motors iniciou sua produção em Gravataí, 23 anos atrás, transformou a economia local e fortaleceu um movimento que havia iniciado décadas atrás, com a migração das grandes indústrias dos setores metalmeccânico e automotivo para os recém criados distritos industriais. Agora, com movimentos como a atração de uma fabricante de aviões a Guaíba, o chão de fábrica também é movido por inovação.

## 4. DO PETRÓLEO À REFINARIA



O conjunto formado entre o Terminal Petrolífero de Tramandaí e a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, garante boa parte da riqueza da região. Com capacidade de até 32 mil metros cúbicos de petróleo processado por dia, a Refap garantiu a Canoas arrecadação de R\$ 1,7 bilhão de ICMS em 2022, ou 82% de toda receita industrial da cidade. A oportunidade está no avanço de projetos para "limpar" a produção da refinaria. A Petrobras anunciou um pacote de medidas que chegará a R\$ 1,2 bilhão em cinco anos para que a Refap lance menos poluentes na atmosfera e produza diesel com maior percentual de matérias-primas renováveis, reduzindo o impacto ambiental.

## 5. PETROQUÍMICA, PLÁSTICO VERDE E A INDÚSTRIA QUÍMICA



Abastecido pela Refap, o Polo Petroquímico de Triunfo tem uma indústria que investe cada vez mais em produtos sustentáveis e tecnologia limpa. Está no complexo, por exemplo, na Braskem, a única planta de produção de eteno verde, a partir de matéria-prima 100% renovável, do mundo. É o chamado plástico verde. A indústria química, de borracha e plástico também está presente em municípios próximos, como Porto Alegre, Gravataí, Cachoeirinha, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Portão e Canoas.

## 6. INDÚSTRIA DE CELULOSE E FLORESTAS PLANTADAS



A multinacional chilena CMPC tem, em Guaíba, a planta que garante 50% de toda a sua produção de celulose. É considerada a maior indústria do Rio Grande do Sul e representa uma oportunidade para uma cadeia de fornecedores, que chegam a 540 no Rio Grande do Sul. A operação também demanda florestas plantadas, abrangendo dezenas de municípios gaúchos. O cenário futuro prevê a ampliação da produção, a partir de investimento de R\$ 2,75 bilhões, com melhorias ambientais. A capacidade atual, que é de 2 milhões de toneladas de celulose por ano, será ampliada em 350 mil toneladas/ano. O complexo em Guaíba também fabrica papel.

## 7. VALE DO SINOS E A TRADIÇÃO COUREIRO-CALÇADISTA



A rastreabilidade e a garantia de processos industriais sustentáveis na trilha do couro à produção de um calçado cada vez mais fazem a diferença na prateleira. A tradição da região do Vale do Sinos ganha o traço da responsabilidade ambiental para seguir ocupando o posto de um dos três maiores núcleos calçadistas brasileiros.

